

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. R. A. M. O. S.

Cachoeira (E. S. Paulo), 10 de Abril de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 39

JORNAES E JORNALISTAS

Um punhado de estanho transformado em typos, constrói mais, muito mais do que um turbilhão de operarios a serviço de mil industrias e destroe com maior facilidade todas as fortalezas, do que um cardume de obuzes ao trevar dos canhões.

Entretanto, toda essa acção constructora ou destruidora, nos seus mais arrojados lances decorrentes de caracteres typographicos, é movida pela menor das alavancas — a pena, a serviço do engenho e da intelligencia do homem.

Si, como dizia o poeta, "o livro é esse atalaz guerreiro que conquista o mundo inteiro sem ter nunca Waterloo" o jornal é o dominio pleno desse guerreiro, recuando todas as fronteiras e centralizando todos os conhecimentos.

Daquí, bem percebemos a atmosphera de chumbo que pesa sobre a politica internacional. Na China, ha sangue em Borbórn e Moscow estorpe de os seus tentáculos. Agonia o Rei da Rumania e Bukarest é uma praça de guerra.

A Italia provoca, a Yugo Slavia previno-se e a Albania m'o billis a-se. Stressemann, Poincaré, Chamberlain e Mussolini, enfexam os destinos da Europa. Um regimen de força pesa sobre a Hespanha, Portugal, Polonia, Grecia, Turquia e Bulgaria.

Na Africa, corre o sangue nouro e hespanhol. No extremo oriente o japonês tem o sangue fío agitado quanto o seu solo sacudido continuamente.

As possessões territoriaes, ensaíam o seu voo de liberdade desde os confins da Africa e Asia, até á Austrália, com escalas pelo Camatá. Aqui na livre America, corre o sangue christão no Mexico, e desenhase o poderío Yankee sobre as Republicas da America Central. Na America do Sul, felizmente a diplomacia evita o choque do Paraguay e Bolivia.

No Brasil ha uma calma apparente que se tornará real e promissora, si o governo conceder a desejada amnistia. No Estado de São Paulo o governo vigia com interesse o surto de um partido adverso. E assim, em duas palavras, passamos em revista a situação politica internacional, nacional e estadual.

Qual o vehiculo poderoso que canalisa para o nosso cerebro toda essa somma de conhecimentos politicos, para não fallar dos scientificos, artisticos ou litterarios? é o jornal.

Da nossa cadeia de balanço assistimos a grande comedia. Cabe um ministerio na França, na Alemanha ou em outra parte e nós por curiosidade, tomamos do lapis e vamos organisa-lo.

Diz-se que a imprensa é o quarto poder do Estado, quando em verdade, não deixa de ser o primeiro.

Si a sua acção é decisiva nos acontecimentos internacionais, promovendo a paz ou accendendo a guerra, não menos decisiva é no concerto politico de uma nação, de um estado ou de um municipio. Onde quer que haja um jornal bem orientado, ha ali um facho de luz, o portanto uma perseguição á ignorancia.

Si o jornal, porem, é mal orientado, não tem criterio e o seu mentor não dispõe de envergadura moral, claro está que não terá autoridade para abordar assumptos que interessam ao meio em que circula.

Dirigir um jornal não é pegar da pena com intuitos subalternos e encher laudas e mais laudas de papel, ora defendendo, ora atacando. A defesa e o ataque tem o seu limite e quando a primeira des-camba para a lisonja e a segunda para a calumnia, tal jornal não pode gosar mais do conceito publico.

Em nosso Estado, a imprensa tem progredido muito, pensando se dizer que cada cidade tem o seu jornal. Onde ha duas politicas, ha dois jornaes. Um rotulo todos trazem, qual seja o de, ser organ dedicado aos interesses do municipio.

Em nossa zona a imprensa achase bastante difundida. Em Pinda temos dois semanarios — a veterana "Tribuna do Norte" dirigida pelo Dr. Manoel Ignacio e "A Folha do Norte" sob a orientação do deputado Dr. Alfredo Machado.

De vez em quando ha uma sortida e então é um gosto velas se esgrimirem, principalmente quando o Zuza Gama se queima.

Pinda dispõe de bom elemento intellectual, jornalistas que talvez não queiram se expor a lucta, o que não deixa de ser uma pena.

São Bento do Sapucahy, já teve a sua epocha aurea de imprensa, quando "O Correio de São Bento" contava entre outras, a penna de Plinio Salgado.

Apparecida do Norte, conta dois jornaes — o "O Santuario" orgão official da Basílica, "A Luz da Apparecida" orgão catholico do sr. conego Hen-

rique, o qual talvez agora desapareçam com a volta daquelle sacerdote ás funções religiosas.

Em Guaratinguetá, temos "O Correio Popular" e "O Pharol". O primeiro é um orgão criterioso, dirigido por Durval Rocha e até pode ser chamado "O Correio Paulistano" do 3.º distrito.

"O Pharol" é dirigido pelo Comendador Mascate. Jornal de combate, não conhece as peias da linguagem quando visa o adversario. Raramente "O Correio Popular" responde ao seu antagonista e quando o faz, chama-o o outro jornal.

Guará é um bom centro intellectual, contando duas escolas secundarias. As lides da imprensa, são por completo desprezadas, quando o meio comporta uma revista pedagogica, scientifica, litteraria e commercial. Para tanto vê o leitor que pleiade brilhante: Gama Rodrigues, Cassio Rezende, Souza Pinto, Campello, Antonio Carlos, B. Meirelles e Leonidas na medicina, Nero Senna, Zulmíro, S. Carneiro, Climerio, D. Rocha, J. Aquino, Alchimio, P. Rosa e Berenice na litteratura, o luzido corpo docente da Escola Normal com Julio Penna á frente, na pedagogia, os bons elementos do Gymnasio Lemartine como Brenno Vianna no commercio e ainda outros elementos de valor nos diversos ramos, que seria longo enumerar e teriamos então nesta zona uma revista que muito honraria a imprensa regional.

Em Lorena, circula já ha um anno e pouco "Lorena-Jornal" sob a orientação de José Marcondes e Synesio de Castro.

Esta folha recommenda-se pelo seu elevado criterio. Circulando num meio onde a politica não está perfeitamente definida, "Lorena-Jornal" tem sido sabida apreciavel. Vem apresentando, o seu concurso a essa folha o major Faustino, rebuscando cousas do passado e estatisticas interessantes, o José Galhano, com o symbolismo de Alfonsus, Cruz e Souza e Rosemar com as suas Pastilhas Grammaticas e outros colaboradores.

Conta Lorena, com um excelente revista "O Gremio" orgão dos alumnos do Gymnasio São Joaquim.

Cachoeira possui dois semanarios — o "O Cachoeirense" e "A Noticia". Ao primeiro falta colaboração, muito embora seja uma folha que con-

ta doze annos de existencia. A "A Noticia" conta elevado numero de assignantes e está sendo muito procurada. É dirigida pelo Sr. Agostinho Ramos que se esforça pelo seu progresso.

De vez em quando, empresta-lhe o concurso de sua colaboração os Srs. Dr. Camara Leal, P.º José S. Machado, Cap.º Mario Azevedo, Prof. Pereira Marcondes, João M. Gaia, Fernando Maximo, Ovidio de Castro, Francisco L. Azevedo e Dr. Milton Pina.

Em Cruzeiro, ha actualmente dois jornaes "O Cruzeiro" e "A Cidade de Cruzeiro". O primeiro é dirigido pelos Srs. cap.º Octavio Ramos, Antonio Cortez, Amaral Barcellos e Argemiro Sá, e o segundo pelos Srs. Humberto de Luca e Antonio Ferreira de Carvalho.

Ambos, são orgams de combate, defendendo cada um, com ardor, a sua politica.

Escrevem n.º "O Cruzeiro" de vez em quando, os Srs. Dr. Carlos Varella, Prof. Azevedo, Dr. Isaac Cerquinho, Prof. Marcondes e outros colaboradores. Tem circulando em Cruzeiro "Os Guararapes" do Dr. Isaac Cerquinho, revista que traz o rotulo de — nacionalista.

Em Queluz, temos a "A Ideia" do Dr. Cyrino Junior. É uma pena "A Ideia" não aproveitar e até mesmo não explorar a intelligencia dos seus colaboradores.

Parece que a Queluz domina os jornalistas de Queluz o obrigam a "A Ideia" a trazer duas ou tres paginas de annuncios. O Dr. Alberico, o Dr. Cyrino, o Anselmo, o Linvolto, o Major Narciso o França e tantos outros, podiam ter uma ideia de facto.

Collabora nessa folha Gil Viori que outro não é, senão o Virgilio de Avila, de Lavrinhas.

Este Gil Viori é jornalista de raça, e é uma pena não ser aproveitado nos grandes misteres da intelligencia.

Passemos a Bananal, outra ninho de grandes mestres da litteratura, medicina e politica.

Destruem em tempos que já vão longe uma epocha de florescimento, nos grandes premios do pensamento.

Hoje tem como unico jornal "O Progresso" do Carlos Cheminand.

De uma feita, li que o bom amigo Cheminand, tomara como um dos pontos de programma do seu jornal, não aceitar artigos contra a Camara Municipal, muito menos contra o vigario da Parochia.

São Jose dos Barreiros, tem o "Barreirense" dirigido pelo Sr. Antenor de Carvalho.

Em Areias não ha jornal, mas lá está o Sr. Orlando Cesar, o jornalista de estirpe que guarda a linha superior!

dos jornalistas do segundo imperio.

As suas "Cartas de Areias" publicadas na "A Noticia" Iorçam á leitura, mesmo aos que nada se interessam pelas cousas de Areias.

Eis em poucas palavras, jornaes jornalistas da nossa zona. Ao mencioná-los, longe de mim qualquer espirito de critica; só tive o intuito de reunil-os todos na mesma columna e mostrar que a nossa zona é farta de elemento intellectual.

Entretanto, essa reunião de nomes e jornaes parece que vai ser concretizada numa festa de classe que a redacção da "A Noticia" segundo me informou, vai realizar no dia do seu 1.º anniversario, isto é, a 11 de Julho proximo.

Pela informacão que tive, a redacção da "A Noticia" vai convidar todos os jornaes de Pinda a Bananal a se representarem nessa festa de enjo programma, parece, constará de recepção na estação, passeio a Areias e Silveiras, visita aos nossos principaes estabelecimentos, jantar e á noite festa no theatro, com a representacão de uma peça intitulada "Na redacção de um jornal do interior".

Que excelente reunião vai ser essa.

Os jornalistas todos de uma zona, esquecidos por instantes das luctas politicas, das formidaveis polemias, se abrigarão á sombra do mesmo tecto e ao tirar dos copos, beberão pela felicidade reciproca dos orgams da nossa imprensa regional.

Jairo Prado

NOTA — Não pretendo, em absoluto, encetar polemica, entantanto, seria uma falta de attenção de minha parte, se porventura silenciasses ante as considerações publicadas pela "Folha do Norte" de Pinda e "Ideia" de Queluz, em termos dos artigos que escrevi na "A Noticia".

Em um unico artigo, no numero proximo deste jornal, responderei aos brilhantes confrades.

J. P.

Notas & Factos

Dr. João Evangelista Rodrigues

É sempre com grande satisfação que publicamos factos referentes ao nosso illustre conterraneo Dr. João Evangelista Rodrigues, D.º D.º Juiz de Direito da Comarca de Franca.

S. Exc.ª agora, vem de receber in-quivoca prova do alto preprio em que é tido nas rodas litterarias de S. Paulo.

O leitor leia com attenção o convito abaixo, tome lena nota dos nomes que o subscreveram e verá o alto conceito em que é tido o nosso conterraneo.

S. Paulo, 23 de Março de 1927

Prezado Amigo

Convidamos ao caro Jo-ven amigo e por seu intermedio os seus collegas, para a conferencia que sobre o angelico modelo da (Continua na 4.ª pagina)

O Ensino Commercial

Em posição de rigoroso sentido, presto solenne continência ao capitão da Brisa Sr. Fernando Maximo. E peço desculpas ao garboso official de o não ter feito antes, arriscando-me a ser preso por S. S., que tem tres galões contra os meus dois, embora os meus tivessem sido conferidos pelo Congresso e confirmados pelo Supremo Tribunal e os de S. S. dados pela politicagem da terra do queijo e do tutú de feijão com torresmos.

O segundo artigo do illustre contador (de potôcas) esteve magistral!

Diz o articulista que todos os seus conterrâneos conhecem a actuação que tem tido em questões do interesse de Cachoeira.

Pois tenho ouvido justamente o contrario: dizem que enquanto o capitão era rico em Minas, nunca ligou importancia á sua terra, que só hoje exalta.

«Quem, pois, a falta de coisa melhor, procurou o ensino commercial: eu que o explora ha varios annos e que sempre vivi do magisterio ou S.S. que só agora se lembrou de ser professor, pois ha menos de um anno sei que era forte commerciante».

Pensa o impagavel mestre q' eu don ligões copiado do «O guarda-livros moderno» de Jean Brandt, quando na verdade é um livro que eu detesto, como sabem todos os meus alumnos.

Si S. S. quer conhecer o meu methodo, direi que é baseado nos ensinamentos americanos, mas o processo é inteiramente meu como pessoas competentes poderão verificar, assistindo aulas minhas.

O Sr. Maximo para me deprimir, ao mesmo tempo que exalta o professorado paulista, diz que para provar a competencia deste, basta dizer que o Governo Federal pediu em 1912 ao de São Paulo uma commissão para reformar o ensino na marinha de guerra. Pois bem, o quinto desses professores convidados pelo inspector escolar, o saudoso Arnaldo Barreto, fui eu (e estava em Cachoeira nessa occasião), dentre os 58 que para lá foram. **Tableau!**

Pergunta depois o digno contador porque não publiqui em Lorena o meu primeiro artigo.

Respondendo que foi porque não quiz, visto que deveria publicar-o no mesmo jornal onde sahia a accusação.

Os redactores do «Lorena-Jornal», ambos professores diplomados e tambem meus distinctos alumnos na Escola de Commercio de minha terra, offoreceram-me as columnas daquelle jornal para a publicação, o que agradeçi, mas recusei sob a allegação supra.

E não foi só: o meu presado amigo Sr. José Moreira Barbosa, meu ex-alumno, offereceu-se gentilmente para publicar em seu jornal o artigo. Dei a resposta anterior e agradeçi.

E que pensa o capitão contador que sou em Lorena?

ROQUE COZZI

GIRURGIAO-DENTISTA

CABINETE MONTADO A CAPRICHOS

Trabalhos garantidos — Preços Modicos
TRABALHA DAS 8 A'S 18 HORAS

Rua 15 de Novembro N. 19 Cachoeira

Graças a Deus, pertenco a conceituada familia do logar e ainda não desmereci de ser a ella ligado.

Passemos adiante. Diz S. S. ser contador diplomado por estudos (até ali morreu o Neves!) pelo Instituto Commercial do Rio de Janeiro, mas não diz si estudou por meio de correspondencia, pois estava negociando em Guarania.

Sobre o embulho que faz para explicar ter matriculado quatro moços no 2.º anno, prometendo diploma-os como guarda-livros em 10 mezes, direi que S. S. só confirmou o facto e que eu vou esvurnar o abosso para depois contar ao povo, si for preciso.

Desde já, entretanto, convido S. S. a expor as provas do exame a que se submetteram os moços, para o povo julgar embora possam ser feitas agora e ensinadas.

Ou o capitão Fernando está iludido o Instituto C. do Rio de Janeiro ou este se acha no regimen do abuso. E' o q' vou ver.

Sou o individuo mais humilde e pacifico deste mundo, mas quando me fêrem gratuitamente como fez S. S., pôdem esperar o troco.

Diz o contador que nunca moveu acção contra a União, como achando isto um peccado de léoa-Patria. Pois eu me orgulho com o facto, visto demonstrar apenas que possuo energia de caracter o alguma intelligencia.

Ameaçado pelo fallecido Almirante Alexandrino de Alencar de ser removido para Matto Grosso para dar logar a um afilhado seu, embora o regulamento vedasse isso, fui ao seu gabinete protestar contra o facto e, em consequencia, fui demittido arbitrariamente.

Intentei acção contra a União e tive ganho de causa em todas as instancias, sendo meu advogado o prestigioso deputado fluminense Dr. Alvaro Neves.

Será feito isto? **Caramba!**

Sobre a autorização que tenho do Governo Paulista p' o funcionamento da minha Escola de Commercio e que S. S. me pede para ser exhibida, communico que o sr. Inspector Escolar do Districto, o auxiliar da inspecção local Prof. Palazzo, o Prof. Barbosa e todos os meus alumnos daqui já a viram.

Vou trabalhar e, juro por Deus, desejo que S. S. vá vivendo a fazer o mesmo, muito quieto.

Mas, si continuar de palmatoria em punho para me bater, espere a retribuição.

«Conforme o toque, assim se dança».

Luizgardes de Castro

Semana Santa

Ha impressões, que não se dissipam nunca.

Na minha infancia, habituaram-me a ver com curiosidade e muito respeito, certas ceremonias da Semana Santa. A medida que eu avançava em idade, as ia estudando e melhor comprehendendo. Adolescente, por ellas sentia o maior enthusiasmo.

Tudo arrebatou no grandioso drama sacro, realçado com a plangencia mystica da musica gregoriana. As estrepitosas aclamações populares e hymnos de gloria ao Rei de Israel; as antiphonas, os psalmos e lamentações dos officios de Trevas e actos subsequentes, encantam quem os ouve com piedade e tem algum conhecimento da sua significação. Quanta belleza e preciosos ensinamentos essas ceremonias encerram. Nas aclamações do povo, a que se seguiram os brados furiosos de «crucifige, crucifige eum», vemos como ephemero é o enthusiasmo das multidões, que ainda hoje multos cortejam.

Já agora por escarneo, a mesma turba exaltada o saúda como rei—«Ave Rex judeorum!»

No emocionante canto de «Passio», fidelissima chronica escripta pelos evangelistas S. Mathheus e S. João, encontram os estudiosos toda a epopeia divina, que a Igreja nestes dias commemora. Lições de amor, de caridade e de perdão, resaltam de toda a sua contextura.

Como eleva o nosso espirito, o dia de Quinta-Feira Santa, com sua missa solemmissima e instituição da sagrada Eucharistia; o Lava-pés com seu mandamento novo, impondo a humildade e o amor mutuo como preceito christão. Noite de encanto, de adoração e vizilia, no templo transformado em Horto, onde

Dr. L. Feijó

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO ESPECIALIDADE: Doenças de creanças

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO

Ex-assistente (por concurso) do serviço Medico Cirurgico de Urgencia e do Hospital de Prompto Socorro da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Ex-assistente da clinica de doenças nervosas do Professor HENRIQUE ROXO, no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados, do Rio.

Consultorio e residencia AVENIDA CEL. DOMICIANO — CACHOEIRA —

Atende chamados para fóra da cidade a qualquer hora.

repousa entre os fieis o proprio Redemptor. Noite sem par é para a alma erente. Sexta-Feira Santa, com a imponencia magestática da missa de Presantificados, epilgando na profundeza dos seus mysterios, a obra impercível da nossa redempção. A impressionante precissão do Enterro, o canto da Veronica, a firmeza de Abrahão, a resignação de Isaac, a ternura inesperada de Magdalena, o angustiado aspecto da Virgem Dolorosa, que nos fóra legada por Mãe! Sabado d'Alheuta, com suas doze prophecias, narrando uma dellas aquelle interessante caso muito conhecido das creanças de outr'ora, do corvo que foi e não voltou mais; o canto do «Preconio», a diviso symbolica dos mares, as rogações em favor de todas as nossas necessidades, e, finalmente, a glorificação á nossa excellencia corredeptora.

Tudo a Igreja Catholica propõe, nesta semana, á meditação dos fieis.

Nem por muito repetidas, estas ceremonias deixam de impressionar os que têm a felicidade de crer. Os proprios scepticos e indifferentes, curvam-se ante a amargurada insistencia das exhortações de Jeremias, para que se convertam a Deus. Elles sabem que Jerusalem, a que o propheta amigo se dirigira, tem sentido universal, sem limitação de tempo. «Jerusalem, Jerusalem, convertere ad Dominum Deum tuum».

Todas as festas da Igreja são, sem duvida, muito respeitaveis. Nenhuma, porem, tem a força emotiva da Semana Santa. Não tangem os sinos, não silvam as locomotivas,

não reboam os canhões nas praças de guerra! Tudo é silencio e recolhimento no seio da grande familia christã.

ORLANDO CESAR

EDITAL

Raul Garcia, escrivão do Jury, desta Comarca de Cachoeira, na forma da lei, etc.

Convida o jurado abaixo mencionado a vir pagar a multa que lhe foi imposta durante a primeira sessão periodica do jury desta comarca, encerrada em 27 de Janeiro p. findo, como consta do termo que se segue: «TERMO DE MULTA — Aos cinco dias de Fevereiro de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Cachoeira, revendo em meu cartorio a lista de chamada de Jurados sorteados para a primeira sessão periodica do Jury desta comarca, encerrada em 27 de Janeiro p. findo, da mesma lista consta não ter comparecido e ter sido multado em Rs. 200\$00, o jurado Dr. Mario Pereira da Silva Pinto, multa essa correspondente aos dias 25 e 27 do mesmo mez; do que mandou o M. Juiz lavrar estetermo que assigna com o official de Justiça José de Paula Rocha e dois jurados. Eu, Raul Garcia, escrivão, o escrevi. J. E. Silva Ramos, José de Paula Rocha. Donato Carlomagno. Francisco Lisboa Filho.»

Na forma da lei, o jurado multado deve pagar a multa a este Juizo, no prazo de 3 dias, afim de ser-lhe evitada a cobrança Judicial. Cachoeira, 7 de Fevereiro de 1927. O Escrivão, Raul Garcia.

Está conforme.

O Escrivão—Raul Garcia

A NOTICIA

CACHOEIRA, 10 DE ABRIL DE 1927

2.^a PAGINA

R O Q U E C O Z Z I

==== GIRURGIÃO-DENTISTA ====

CABINETE MONTADO A CAPRICHOS

Trabalhos garantidos ————— Preços Modicos

TRABALHA DAS 8 A'S 18 HORAS

Rua 15 de Novembro N. 19

Cachoeira

SAUDOGENOL

O fortificante ideal—O appetitivo incomparavel—O estomachico sublime—O Tonic Real

que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias—BREVEMENTE

Empregado com exito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispepsias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um allivio immediato

Reparador infallivel das forcas é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo

engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

A fabricação do SAUDOGENOL será na Pharmacia Colombo RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-químico

Christovam Colombo Torres

que é o unico proprietario e preparador do "SaudoGenol"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Grande descoberta Rio-Grandense

???!...!

Acabou a febre affectosa

Benedicto Marcondes é representante da casa q' tem o remedio para POR no SAL uma vez por mez. Se apparecer affectosa no Gado que usar este remedio, os criadores recebem o dinheiro que pagou. Procurem o remedio com Benedicto Marcondes — em — LORENA

Não se esqueçam de usar o CARAPATICIDA marca TOURO Procurar com o mesmo

Machina e veneno p.a matar formigas

COM O MESMO EM LORENA Est. S. Paulo

CASA PEDRO II CACHOEIRA K. S. PAULO

Trabalhos Graphicos

OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Livros em branco Caixas de papel fino Pennas, lapis e tinta de todas as qualidades. Objectos de escritorio. Enveloppes em branco. Papel chimico e hygienico. Cadernos escolares

Papel almasso em resma. Saccos de papel. Papel de seda. Papel impermeavel. Artigos para flores e para Instrumentos musicaes. Artigos para — DESENHO — Etc. Etc.

Rua 15 de Novembro — Tel. N.S. Aparecida

Mandae fazer vossos impressos a uma ou mais côres na Casa PEDRO II

PHARMACIA SANTA THEREZINHA

LOCALISADA NO PONTO MAIS CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO esquina da Praça G.al Glycerio

Serviço rapido e esmerpulozo

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes e extrangeiros os mais recommendados nos receptuarios medicos Prop. - Pharmco. José Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

Lindos postaes de Santa Therezinha

NA CASA "PEDRO II"

CACHOEIRA

Os lindos Postaes do altar de Santa Thereza ja se acham a venda na "CASA PEDRO II" a 300 reis cada um.

Vende-se por preços de occasião um bilhar com todos os utensilios, q' pertenceu á confeitaria com o "PONTO". Informações com o BALAU.

Sítio á venda

15 alqueires de terra, com casa de 7 commodos, casinha para aggregados, boa agua, um engenho de cylindro, novo e em perfeito estado, uma taxa de cobre e muitos utensilios para assucar e rapadura, canna maduro para 4 pipas de aguardente, campo fechado, 22 pés de laranja de qualidade e outras plantas; mandioca maduro e todos os utensilios para fazer farinha, matto para formar café. Situado no municipio de Silveiras.

Joaquim Dias de Silveira — Cachoeira

Dr. Fausto Braga Villas-Bôas

ADOPÇÃO E ENCONTRADO EM SEU ESCRITORIO, A RUA DR. MORAES FILHO Nº 19, AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, DAS 13 AS 16 HORAS.

Guaratinguetá

Vende-se

VENDE-SE uma chacara, tendo 1.000 pés de bananas, 400 pés de café alguns já produzindo, podendo tirar de rendimento por anno, 1.000\$000 só em bananas, repo commodo. Tratar com Antonio Alves Maillart-guarda-freios

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Marca registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

- Escrachulas.
- Diarrheas.
- Bolhas.
- Rubinas.
- Inflamações do uretra.
- Contractura dos ovários.
- Gonorrhéas.
- Malarias.
- Reptilhas.
- Causas venereas!
- Rachitismo.
- Fleuras brancas.
- Líscas.
- Tumores.
- Sarros.
- Crystas.
- Phlegmasias em geral.
- Mancha da pelle.
- Affecções do fígado.
- Chagas no peito.
- Tumores nos ossos.
- Lacramento dos artérios e do pericópio e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

ATLANTIC REFINING COMP. OF BRAZIL

OLIO, KEROZENE E GASOLINA

AGENTES VENDEDORES:

MENDES & IRMAOS

CACHOEIRA S.P.AULO

Só não é proprietario quem não quer

Optimos terrenos a Prestações

VARIANTE DE POÁ—NORTE

A margem da Estrada de rodagem S. Paulo—Rio

Em São Miguel Suburbio da Capital de São Paulo

Brevemente terá estajões da Central nos proprios terrenos

Passagens mensaes para Norte

10\$000 em 1.ª classe e 3\$000 em 2.ª classe

Grande e muito proxima valorisação

No caso de fallecimento do promettista na vigencia do seu contracto, a Companhia vendedora isenta os herdeiros de continuar á pagar as prestações que fallarem e lhes entregam os terrenos contractados

Companhia Parque Paulistano

Rua de S. Bento 80—1.º ANDAR—S.PAULO

Representante em cachoeira

João Pereira de Amorim

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA **VIGOR**

FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELS MELHORES MEDICOS DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APETITE - DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

